

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:  
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Seiva S.A. - Florestas e Indústrias apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, referentes ao exercício social de 2020.

**DESEMPENHO DA SEIVA EM 2020**  
A Seiva S.A. - Florestas e Indústrias, empresa *holding* da Gerdau, é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, São Paulo.

**Resultados**  
A Companhia tem seus resultados provenientes, basicamente, do investimento na sua coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau, o qual totalizava R\$ 385,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, o resultado da equivalência patrimonial proveniente deste investimento foi positivo em R\$ 11,0 milhões.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.133	510	
Aplicações financeiras	21.045	42.264	
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	708	943	
	25.886	43.717	
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>			
Outros ativos não-circulantes	78	79	
Investimentos	5	385.102	303.822
	385.180	303.901	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>411.066</b>	<b>347.618</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Reservas de capital		Reservas de lucros		Total do Patrimônio Líquido
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Investimentos e Capital de Giro	Lucros/Prejuízos acumulados	
<b>Saldo em 01/01/2019 (Nota 8)</b>		184.000	8.662	9.350	-	324.822
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.826	11.826
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	10.253	10.253
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	11.826	22.079
Efeitos de planos de incentivos de longo prazo em coligada	-	-	-	-	(228)	(228)
Efeitos de ações em tesouraria em coligada	-	-	-	-	117	117
Destinações propostas à assembleia geral:						
Reserva legal	-	-	-	-	591	(591)
Reserva p/ investimento e capital de giro	-	-	-	8.375	-	(8.375)
Dividendos	-	-	-	-	(2.860)	(2.860)
<b>Saldo em 31/12/2019 (Nota 8)</b>		184.000	8.662	17.725	1.294	343.931
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.521	11.521
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	73.923	73.923
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	11.521	85.444
Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	-	-	-	-	106	106
Dividendos complementares	-	-	-	(17.539)	-	(17.539)
Destinações propostas à assembleia geral:						
Reserva legal	-	-	-	-	576	(576)
Reserva p/ investimento e capital de giro	-	-	-	7.513	-	(7.513)
Dividendos	-	-	-	-	(3.432)	(3.432)
<b>Saldo em 31/12/2020 (Nota 8)</b>		184.000	8.662	7.699	1.870	408.510

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

## NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Seiva S.A. - Florestas e Indústrias ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, a Seiva S.A. é uma empresa holding controlada pela Gerdau S.A., a qual, é líder no segmento de após longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de após especiais do mundo. No Brasil, também produz após planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23/02/2021.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas no resumo das principais práticas contábeis, apresentadas na nota 3.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros de sua coligada, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Demonstração do Valor Adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira.

O IFRS/CPC emitiram/reviaram algumas normas IFRS/CPC, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas. Outras alterações de interpretações e normas com vigência para o exercício de 2020 não tiveram impactos materiais para a Companhia.

## NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

## 3.1 - Conversão de saldos em moeda estrangeira

**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**b) Investimentos**  
Os resultados e a posição financeira de todos os investimentos em coligadas indiretas que são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial através da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, sendo: (i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras; (ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e (iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

## 3.2 - Ativos financeiros

**a) Ativos financeiros a custo amortizado**  
Ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**  
Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

## c) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Não foram identificados indicadores de *impairment* nos ativos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

## 3.3 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos

Na data de cada uma das Demonstrações Financeiras, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no Resultado do Exercício. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, exceto ágio. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

## 3.4 - Investimentos

O investimento em empresa coligada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o investimento foi adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado de equivalência patrimonial, com exceção das variações patrimoniais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do Patrimônio Líquido, denominada "Ajustes de avaliação patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos na demonstração dos resultados quando da venda ou baixa do investimento. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

## 3.5 - Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). Incluem valores de dividendos de períodos anteriores que se encontram ainda a disposição dos acionistas, sendo revertidos para o Patrimônio Líquido após 3 anos a contar da data de início do pagamento, caso não sejam resgatados pelos acionistas, conforme estabelecido pela Lei Societária.

## 3.6 - Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos são atualizados pelos encargos contratados.

## 3.7 - Distribuição de dividendos

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Companhia. O Estatuto Social prevê que, no mínimo, 25% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima. O valor dos juros sobre o capital próprio é registrado como despesa financeira, e para fins de adequação da apresentação das Demonstrações Financeiras e da Demonstração do Resultado é tratado como se fosse dividendo, sendo reduzido de "Lucros acumulados", no Patrimônio Líquido.

## 3.8 - Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

## NOTA 4 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.638	12.282
Diferenças impositivas	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(3.957)	(4.176)
Ajustes dos impostos referente:		
- equivalência patrimonial	3.728	3.710
- diferenças permanentes (líquidas)	112	10
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(117)	(456)
Corrente	(117)	(456)

A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 11,5 milhões em 2020, representando um lucro líquido por ação de R\$ 0,60.

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido era de R\$ 408,5 milhões, correspondendo a um valor patrimonial por ação de R\$ 21,43.

## RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Seiva S.A. - Florestas e Indústrias informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2020.

## AGRADECIMENTO

Aos nossos clientes, acionistas, fornecedores e órgãos governamentais, registramos nossos agradecimentos pelo apoio recebido, e à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021.

A ADMINISTRAÇÃO

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O

## EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto valores por ação)

	Nota	2020	2019
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	10	(587)	(833)
Sobre custos operacionais	10	26	131
Outras despesas operacionais	10	-	(7)
Resultado da equivalência patrimonial	5	10.966	10.912
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>10.379</b>	<b>10.203</b>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		1.297	2.216
Despesas financeiras		(38)	(137)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>11.638</b>	<b>12.282</b>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	4	(117)	(456)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>11.521</b>	<b>11.826</b>
Lucro por ação - R\$ - básico e diluído	11	0,60	0,62

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2020	%	2019	%
<b>ENTRADAS</b>				
Receita de serviços e outros	-		131	
Outras despesas	(362)		(602)	
Serviços de terceiros	(196)		(212)	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>(558)</b>		<b>(683)</b>	
<b>VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS</b>				
Equivalência patrimonial	10.966		10.912	
Receitas financeiras	1.297		2.216	
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>11.705</b>	<b>100%</b>	<b>12.445</b>	<b>100%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Governos	146	1,2%	482	3,9%
Impostos e contribuições federais	117	1,0%	456	3,7%
Impostos e contribuições municipais	29	0,2%	26	0,2%
Financiadores <sup>(1)</sup>	38	0,3%	137	1,0%
Reinvestimento de lucros	11.521	98,5%	11.826	95,1%
<b>TOTAL</b>	<b>11.705</b>		<b>12.445</b>	

(1) Inclui variações cambiais e monetárias.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O

## EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

	2020	2019
Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados	11.521	11.826
Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro		
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	75.106	11.876
	75.106	11.876

Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro

Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido
 (1.183) | (1.623) |

Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos
 (1.183) | (1.623) |

Resultado abrangente para o exercício
 85.444 | 22.079 |

(\*) Responde a outros resultados abrangentes de coligada.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>			
Lucro líquido do exercício		11.521	11.826
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial	5	(10.966)	(10.912)
Outros receitas/despesas operacionais		-	(124)
Imposto de renda e contribuição social	4	117	456
Receita de juros de aplicações financeiras		(1.297)	(2.216)
		(625)	(970)
<b>Variação de ativos e passivos</b>			
Aumento/Redução de outros ativos e passivos		(193)	(783)
Recebimento de dividendos		3.658	-
Aplicações financeiras		(6.238)	(54.949)
Resgate de aplicações financeiras		28.754	57.780
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>25.356</b>	<b>1.078</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aquisição de participação em coligada		-	(51.011)
Redução de capital em coligada		-	54.331
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(21.733)	(4.004)
<b>Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento</b>		<b>(21.733)</b>	<b>(684)</b>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		3.623	394
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		510	116
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>4.133</b>	<b>510</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social** - O Capital social autorizado em 31/12/2020 e 31/12/2019 é de 48.000.000 ações ordinárias e 240.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Em 31/12/2020 e 31/12/2019, estão subscritas e integralizadas 8.573.186 ações ordinárias e 10.491.038 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado de R\$ 184.000. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros.

**b) Reservas de capital** - refere-se principalmente à reserva de ágio na emissão de ações.

## c) Reservas de lucros:

**Reserva legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do Lucro líquido anual para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

**Reserva de investimentos e capital de giro** - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do Lucro líquido de cada ano para uma reserva estatutária (Reserva de investimentos e capital de giro). A reserva é criada somente após considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

**d) Ajustes de avaliação patrimonial** - a Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre o investimento indireto no exterior detido pela sua coligada. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são consideradas nesta rubrica os ajustes a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e efeitos de plano de pensão de benefício definido de coligada até o momento em que estes são realizados.

**e) Dividendos** - Em 17/03/2020 o Conselho de Administração da Companhia, nos termos

CONTINUAÇÃO

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Aos acionistas da****Seiva S.A. - Florestas e Indústrias**

São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Seiva S.A. - Florestas e Indústrias (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Seiva S.A. - Florestas e Indústrias em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Investimento em coligada avaliada pelo método da equivalência patrimonial**

Veja as Notas 3.4 e 5 das demonstrações financeiras.

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia detém participação societária direta na coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., avaliada pelo método de equivalência patrimonial. A Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. possui controladas operacionais localizadas no exterior, que registram estimativas contábeis críticas principalmente relacionadas à análise da perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros - em especial a avaliação sobre a perda por redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos imobilizados que envolve um alto nível de julgamento na sua determinação, e que podem afetar o principal componente do ativo e do resultado da Companhia. Devido à relevância do investimento nessa coligada, assim como o potencial impacto que a aplicação das estimativas contábeis críticas nessa coligada poderiam gerar nas demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse tema como um dos principais assuntos para a nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a discussão com a Companhia e a avaliação dos riscos de distorção relevante em relação à aplicação das estimativas contábeis críticas pela coligada, e que podem afetar o investimento, o resultado, e os ajustes de avaliação patrimonial da Companhia de forma relevante. Para esses riscos de distorção relevante na coligada, por nós auditada, e em suas controladas localizadas no exterior, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envio de instruções de auditoria para o auditor de controladas localizadas no exterior e o recebimento de suas conclusões, a avaliação das evidências de auditoria obtidas e da documentação dos especialistas em finanças corporativas envolvidos nessas auditorias, a análise dos procedimentos realizados e das conclusões obtidas, sobre a avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros como forma de responder aos riscos destacados acima. Efetuamos também testes de recálculo das participações na coligada, assim como os reflexos nas contas contábeis de investimento, resultado de equivalência patrimonial, e ajuste de avaliação patrimonial. Avaliamos também a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo do investimento no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2021

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC SP-014428/F-7**Cristiano Jardim Seguecio**  
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****DIRETORIA****Presidente**  
GUSTAVO WERNECK DA CUNHA**Conselheiros**  
HARLEY LORENTZ SCARDOELLI  
FÁBIO EDUARDO DE PIERI SPINA**Diretores**  
HARLEY LORENTZ SCARDOELLI  
FLADIMIR BATISTA LOPES GAUTO  
MARCOS EDUARDO FARACO WAHRHAFTIG**CLEMIR ÜHLEIN**  
Contador CRC RS 044845/O-8/S/SP  
CPF nº 424.614.210-72

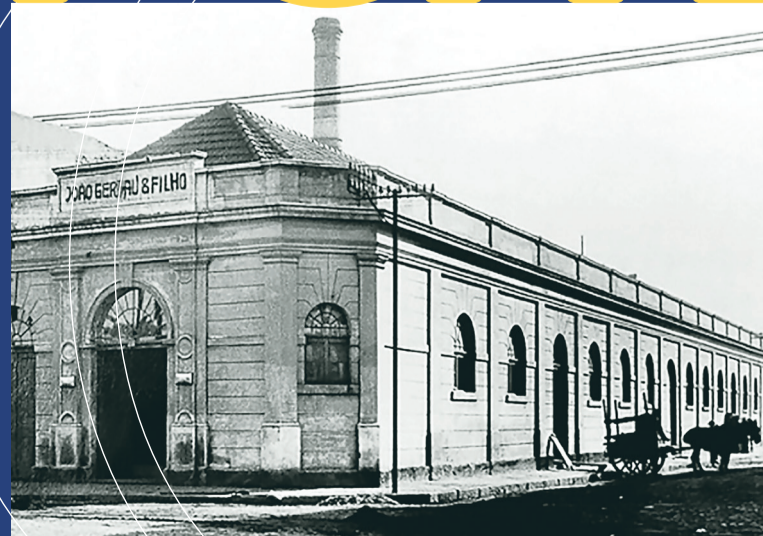
120  **GERDAU**  
O futuro se molda

A raiz de uma das maiores produtoras de aço do mundo está no sonho de uma família empreendedora. Em 1901, a família Gerdau plantou uma fábrica de pregos em Porto Alegre (RS). Enquanto a empresa crescia, ela foi se entrelaçando com a vida das pessoas. Com a sua vida.

Passando pela casa onde você mora, pelo carro que você dirige, pelas pontes por onde você passa, pelo lugar onde você trabalha. Tornando visível tudo aquilo que realmente importa para você. Não é só sobre aço que estamos falando: é sobre acolher, mover, aproximar, realizar.

Aos 120 anos, a Gerdau é uma árvore que não para de dar frutos. Além de maior empresa brasileira produtora de aço, é também a maior recicladora da América Latina: 73% da sua produção vem daí. Mas ela quer aproveitar essa data não apenas para celebrar o seu legado, e sim para reafirmar o seu compromisso com o futuro.

A Gerdau está regando hoje mesmo o amanhã de questões urgentes como educação, habitação, sustentabilidade e empreendedorismo. Porque tão importante quanto o que colhemos são as sementes que deixamos para o futuro.



Fábrica de Pregos Pontas de Paris, da Gerdau, em 1901.



Colaboradora Juliana Brun, da Gerdau Cosigua, no Rio de Janeiro, representando nossos mais de 30 mil colaboradores em 10 países.

# raízes